

O vôo do marimbondo

JORNAL DO BRASIL

■ Sarney leva susto e mostra que também tem medo de ferroadada

BRASÍLIA — O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), levou um susto ontem, na convenção do partido. Militantes de Minas puseram sobre a mesa da Câmara, bem na sua frente, uma casa de marimbondos e pregaram uma faixa com os dizeres *marimbondo, único bicho que Fernando Henrique tem medo*. Bem humorado, o senador recebeu a homenagem sem perceber que havia marimbondo vivo dentro da casa.

Quando o marimbondo saiu voando, Sarney mostrou que também tem medo de ferroadas. Deu um salto para trás e levantou-se da mesa. A brincadeira foi uma reação à declaração de Fernando Henrique, em Belo Horizonte, há três semanas. Na ocasião, o presidente lembrou o discurso de posse, quando disse que não

temia por a mão em vespeiro: "Algumas abelhas me picam, às vezes até marimbondos", disse o presidente, numa declaração que foi interpretada como uma referência indireta ao livro de Sarney *Marimbondos de fogo*.

25 MAR 1996

Discrição — O episódio foi uma das poucas cenas protagonizadas pelo presidente do Senado na convenção. Com a previsão de sofrer nova derrota em sua guerra contra o governo, o senador José Sarney optou por uma participação discreta. Economizou palavras e esquivou-se do discurso.

Depois do almoço, quando a falta de quórum já dava a certeza do fracasso dos oposicionistas, Sarney trancou-se em seu gabinete no Senado. Sarney apenas comentou um dos pontos da pauta: a reeleição. Afirmou que é favorável à discussão da emenda apenas em 1997.